

Estatísticas do Comércio Internacional

Maio de 2008

Comércio Internacional – Saídas aumentam 2,1% e Entradas 8,2%

No trimestre terminado em Maio de 2008, as saídas registaram face ao período homólogo (Março a Maio de 2007) um aumento de 2,1% e as entradas de 8,2% tendo-se agravado o défice da balança comercial.

Face ao período homólogo, os Combustíveis e lubrificantes registaram um aumento de 43,6% nas entradas (principalmente de produtos primários) e de 64,1% nas saídas (onde se destacam os produtos transformados). Salienta-se ainda o crescimento, nas entradas, de Material de transporte (+14,6%) e nas saídas, dos Produtos alimentares e bebidas (11,8%).

Comércio Internacional

No período de Março a Maio de 2008, as saídas de bens registaram um aumento de 2,1% e as entradas de 8,2%, face ao período homólogo do ano anterior, determinando um agravamento do défice da balança comercial. A taxa de cobertura foi de 63,2%, o que corresponde a uma diminuição de 3,7 p.p. face à taxa registada no mesmo período do ano anterior (Março a Maio de 2007).

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	MAR 07 a MAI 07	MAR 08 a MAI 08	%
TOTAL			
Saída (Fob)	9 690.8	9 896.5	2.1
Entrada (Cif)	14 480.8	15 670.8	8.2
Saldo	-4 790.0	-5 774.3	
Taxa de cobertura (%)	66.9	63.2	
UNIÃO EUROPEIA			
Expedição (Fob)	7 536.2	7 478.2	-0.8
Chegada (Cif)	10 939.5	11 343.7	3.7
Saldo	-3 403.3	-3 865.4	
Taxa de cobertura (%)	68.9	65.9	
ZONA EURO			
Expedição (Fob)	6 546.4	6 509.0	-0.6
Chegada (Cif)	9 901.5	10 304.9	4.1
Saldo	-3 355.2	-3 795.8	
Taxa de cobertura (%)	66.1	63.2	
PAÍSES TERCEIROS			
Exportação (Fob)	2 154.6	2 418.2	12.2
Importação (Cif)	3 541.3	4 327.1	22.2
Saldo	-1 386.6	-1 908.9	
Taxa de cobertura (%)	60.8	55.9	

Os dados do Comércio Extracomunitário relativos a 2007 foram revistos, face a anteriores divulgações.

Comércio Intracomunitário

Em Maio de 2008, as chegadas no Comércio Intracomunitário diminuíram 0,5% e as expedições 4,9%, face ao mês homólogo do ano anterior.

Em termos das taxas de variação mensais (Abril 08/Maio 08), as chegadas registaram um decréscimo de 6,6% e as expedições, uma quebra de 3,6%.

Comércio Extracomunitário

Relativamente ao Comércio Extracomunitário, em Maio de 2008 as importações registaram um acréscimo de 18,8% e as exportações de 16,5%, face ao valor registado em Maio de 2007.

Em termos das taxas de variação mensais (Abril 08/Maio 08), as importações aumentaram 9,4% e as exportações 5,2%.

RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES DO COMÉRCIO INTERNACIONAL
RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - ENTRADAS

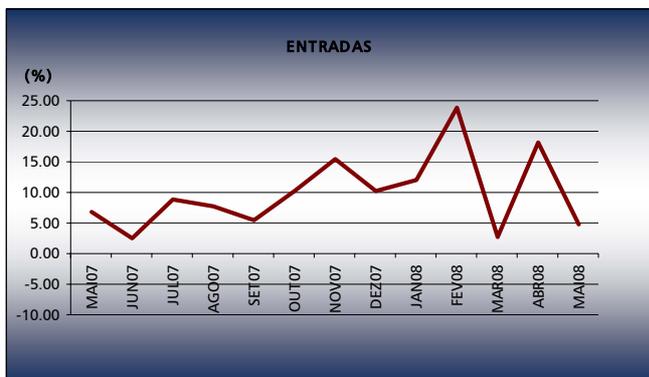
MÊS	INTERNACIONAL				INTRACOMUNITÁRIO				EXTRACOMUNITÁRIO			
	ENTRADA				CHEGADA				IMPORTAÇÃO			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
			%				%				%	
	2007	2008	Homóloga	Mensal	2007	2008	Homóloga	Mensal	2007	2008	Homóloga	Mensal
TOTAL	57 056	25 841			43 016	18 788			14 040	7 052		
JANEIRO	4 412	4 940	12.0	6.6	3 291	3 577	8.7	1.7	1 121	1 363	21.6	22.1
FEVEREIRO	4 224	5 230	23.8	5.9	3 319	3 868	16.5	8.1	905	1 362	50.4	-0.1
MARÇO	4 904	5 032	2.6	-3.8	3 772	3 775	0.1	-2.4	1 132	1 257	11.1	-7.7
ABRIL	4 553	5 380	18.2	6.9	3 494	3 913	12.0	3.7	1 059	1 466	38.4	16.6
MAIO	5 024	5 259	4.7	-2.2	3 673	3 656	-0.5	-6.6	1 350	1 604	18.8	9.4
JUNHO	4 810				3 617				1 194			
JULHO	4 873				3 762				1 111			
AGOSTO	4 215				2 945				1 269			
SETEMBRO	4 779				3 596				1 183			
OUTUBRO	5 311				3 995				1 317			
NOVEMBRO	5 316				4 034				1 282			
DEZEMBRO	4 634				3 518				1 116			

RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - SAÍDAS

MÊS	INTERNACIONAL				INTRACOMUNITÁRIO				EXTRACOMUNITÁRIO			
	SAÍDA				EXPEDIÇÃO				EXPORTAÇÃO			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
			%				%				%	
	2007	2008	Homóloga	Mensal	2007	2008	Homóloga	Mensal	2007	2008	Homóloga	Mensal
TOTAL	37 589	16 586			28 820	12 619			8 769	3 967		
JANEIRO	3 093	3 315	7.2	22.2	2 407	2 547	5.8	26.2	686	768	12.0	10.6
FEVEREIRO	2 961	3 374	13.9	1.8	2 328	2 594	11.4	1.8	633	780	23.3	1.6
MARÇO	3 449	3 270	-5.2	-3.1	2 721	2 523	-7.3	-2.7	728	747	2.7	-4.3
ABRIL	2 950	3 337	13.1	2.0	2 259	2 523	11.7	0.0	692	814	17.7	9.0
MAIO	3 291	3 289	-0.1	-1.4	2 556	2 432	-4.9	-3.6	735	857	16.5	5.2
JUNHO	3 351				2 583				768			
JULHO	3 426				2 572				854			
AGOSTO	2 440				1 795				645			
SETEMBRO	3 131				2 417				714			
OUTUBRO	3 417				2 584				833			
NOVEMBRO	3 366				2 579				787			
DEZEMBRO	2 713				2 019				695			



TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA (%)



Grandes Categorias Económicas

No período de Março a Maio de 2008, os maiores crescimentos nas entradas de bens (face ao período homólogo do ano anterior) registaram-se na categoria dos Combustíveis e lubrificantes (+43,6%), sobretudo produtos primários, e no Material de transporte e acessórios (+14,6%).

Do lado das saídas, observaram-se acréscimos significativos na categoria dos Combustíveis e lubrificantes (+64,1%), onde se destacam os produtos transformados. e dos Produtos alimentares e bebidas (+11,8%).

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	INTERNACIONAL					
	ENTRADAS			SAÍDAS		
	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	MAR 07 a MAI 07	MAR 08 a MAI 08	%	MAR 07 a MAI 07	MAR 08 a MAI 08	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	1 605	1 743	8.6	723	808	11.8
PRODUTOS PRIMARIOS	718	808	12.5	170	211	24.0
PRODUTOS TRANSFORMADOS	886	935	5.4	553	597	8.0
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA (1)	4 318	4 358	0.9	3 452	3 475	0.7
PRODUTOS PRIMARIOS	368	412	12.1	357	377	5.8
PRODUTOS TRANSFORMADOS	3 950	3 946	-0.1	3 095	3 098	0.1
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	1 810	2 600	43.6	324	531	64.1
PRODUTOS PRIMARIOS	1 331	1 970	48.0	1	18	2102.3
PRODUTOS TRANSFORMADOS	479	629	31.3	323	513	58.8
MAQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL	2 696	2 641	-2.0	1 529	1 508	-1.4
MAQ. E OUT. BENS DE CAPITAL (EXCEPTO MAT. TRANSPORTE)	1 553	1 492	-4.0	686	737	7.4
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	1 143	1 150	0.6	843	771	-8.5
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSORIOS	1 965	2 252	14.6	1 783	1 813	1.6
AUTOMOVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	837	896	7.1	528	479	-9.3
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	377	572	51.9	280	337	20.6
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	752	784	4.3	975	996	2.2
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	2 003	2 002	0.0	1 779	1 646	-7.5
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	383	384	0.4	173	162	-6.3
BENS DE CONSUMO SEMI-DURADOUROS	759	718	-5.5	1 043	936	-10.2
BENS DE CONSUMO NAO DURADOUROS	861	900	4.6	564	548	-2.8
BENS NE NOUTRA CATEGORIA	84	74	-12.2	100	115	15.9

(1) - EXCEPTO O MATERIAL DE TRANSPORTE E SEUS ACESSORIOS

SIGLAS

- UE – União Europeia.
NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2007 e 2008.
CGCE – Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3

NOTAS EXPLICATIVAS

1. A PARTIR DO MÊS DE REFERÊNCIA JANEIRO DE 2008, A ANÁLISE E OS QUADROS DO DESTAQUE DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL TÊM POR BASE OS ÚLTIMOS 3 MESES (PERÍODO QUE ABRANGE O MÊS DE REFERÊNCIA E OS 2 MESES ANTERIORES), PERMITINDO UMA ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DE CURTO PRAZO. NOS DESTAQUES ATÉ DEZEMBRO DE 2007, A ANÁLISE E OS QUADROS TINHAM POR BASE OS VALORES ACUMULADOS DE JANEIRO AO MÊS DE REFERÊNCIA.
2. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
3. Os apuramentos do comércio internacional serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE, quer para o comércio intracomunitário, quer para o comércio com Países Terceiros.
4. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:

2007 - União Europeia - resultados estimados de Janeiro a Dezembro;
- Países Terceiros - resultados anuais preliminares de Janeiro a Dezembro (dados revistos face aos publicados anteriormente para este período).

2008 - União Europeia - resultados estimados de Maio;
- Países Terceiros - resultados preliminares de Maio (primeiro apuramento do Comércio Extracomunitário de Junho).
5. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
6. Por razões de actualização da Nomenclatura Combinada para 2007 as versões apresentadas não são totalmente comparáveis. A versão do SH é provisória podendo, no decorrer do ano, existirem alterações aos valores apresentados.
7. Taxa de variação mensal – A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.
8. Taxa de variação homóloga – A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o mês período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.